

**JESUS**  

---

**sua única esperança**



# JESUS

---

sua única esperança



Victor Elias

Autor: Victor Elias e Silva

ISBN: 9789403785448

2025

## Sumário

Introdução .....	7
1. O plano de salvação .....	10
2. Jesus te chama como você está .....	25
3. A decisão é sua .....	38
4. Você vai precisar mudar .....	51
5. Se torne amigo de Deus .....	63
6. Somos o povo mais feliz da Terra .....	84
7. Foca em Jesus e não no ser humano .....	97
8. Jesus vive, e isso muda tudo .....	109
9. Jesus está voltando .....	117
10. Jesus é tudo o que você precisa .....	140









## INTRODUÇÃO

Há milhares de anos atrás, na cidade de Roma, o imperador da época, Júlio César, morreu assassinado. A partir disso, uma guerra pelo poder se inicia. Trata-se de uma disputa entre Otávio e Marco Antônio e seus respectivos exércitos.

O interessante é o fato de que essa disputa entre eles, ocorreu fora da cidade de Roma, e perdurou alguns anos, coroando como o novo imperador, Otávio.

Quando a batalha chega ao fim, um emissário corre para Roma e anuncia a vitória de seu comandante. Com grande alegria e euforia, aquele homem grita, “evangelho, evangelho”, que significa, “boas notícias”, e assim, anuncia a vitória de Otávio.

Há um espaço de tempo de dois anos, entre o dia em que Otávio venceu e o dia em que ele entra em Roma para governar sobre toda a nação. E é nesse tempo que a população romana se prepara para receber o seu rei, e desde já começa a viver de acordo com as leis que ele já declarou e irá colocar em prática no meio do seu povo.

Evangelho foi a palavra usada para anunciar a vitória de um rei e a chegada iminente dele para governar.

Essa palavra foi tomada emprestada pelos escritores bíblicos para falar a respeito de Jesus, o foco desse livro.

*“Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus.”*

*(Marcos 1:1)*

Ou seja, nas próximas páginas, vamos falar sobre um Rei que venceu a batalha contra a morte, e em breve virá reinar sobre todos nós.

Nesse período que antecede a sua chegada, devemos nos preparar para recebê-lo e estarmos aptos para vivermos em seu reino, andando de acordo com os seus mandamentos, expressos na Bíblia, o livro sagrado.

Muitos se perguntam o porquê dessa aparente demora em Jesus vir reinar sobre nós, chegando até mesmo a duvidarem desse fato. A grande verdade é que Ele ainda não veio por amor a nós, estendendo assim a oportunidade de garantirmos a nossa entrada em seu reino.

Jesus Cristo, o Rei dos reis, espera pacientemente seus filhos se prepararem para a sua chegada, pois quando Ele vier, aqueles que não viveram de acordo com as boas notícias que lhes foram anunciadas não estarão ao seu lado para sempre.

Portanto, nesse livro eu serei esse emissário que grita pelas ruas da cidade “evangelho, o Rei venceu e vem reinar sobre nós, preparem-se e vivam de acordo com a sua santa vontade, para poderem reinar junto dele”.

*“Então vi outro anjo, que voava pelo céu e tinha na mão o evangelho eterno para proclamar aos que habitam na terra, a toda nação, tribo, língua e povo.”*

*(Apocalipse 14:6)*



## O PLANO DE SALVAÇÃO

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

*Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.*

*Quem nele crê não é condenado; mas o que não crê já está condenado, porque não crê no nome do unigênito Filho de Deus.”*

*(João 3:16-18)*

Jesus Cristo veio à Terra e ela nunca mais foi a mesma. O tempo passou a ser contado antes e depois dEle.

Jesus não tem milhões de seguidores no Instagram, TikTok ou em um canal do YouTube, mas sem dúvida nenhuma é a pessoa mais famosa e mais importante que já pisou nesse mundo.

Mas, por que a vida de Jesus é tão relevante? Vamos entender isso através da Bíblia, o livro que aponta para Cristo e sua obra em todas as suas páginas.

## **A PRIMEIRA ALIANÇA**

Deus criou os céus e a terra (Gênesis 1:1). Ele criou tudo o que existe, inclusive o homem e a mulher, Adão e Eva, que viviam no jardim do Éden, onde todos os dias recebiam a visita do próprio Deus, o Criador do universo, como a Bíblia relata em Gênesis 1:27 e Gênesis 3:8 ARC.

Porém, certo dia, Eva, enganada pela serpente, o diabo, comeu o fruto proibido e convenceu Adão a comer também. Ambos desobedeceram à ordem de Deus que lhes foi dada em Gênesis 3:1-6 e, através desse erro, colocaram toda a humanidade, inclusive eu e você, na condição de pecador. A matriz humana foi corrompida.

O pecado é aquilo que nos afasta de Deus (Isaías 59:2), pois Ele é santo (Isaías 6:3, Levítico 19:2) e o pecado ofende a Sua santidade.

Então, Adão e Eva são expulsos do paraíso, por terem desobedecido a ordem dada por Deus e para que não comessem da árvore da vida eterna e, conseqüentemente, viverem para sempre sob o domínio do pecado (Gênesis 3:22-24). Porém, o ponto é que Adão e Eva introduziram o pecado na raça humana.

Logo, todos os seres humanos são pecadores por natureza (Romanos 3:10, Romanos 3:23). E o grande problema disso é a consequência gerada pelo pecado:

*“Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por intermédio de Cristo Jesus, nosso Senhor!”*

*(Romanos 6:23)*

O pecado gera morte; morte espiritual, e muitas vezes física também. Por exemplo, quantos jovens têm perdido suas vidas antes da hora por conta de terem se envolvido com o tráfico de drogas, roubos etc.? Infelizmente, nós vemos casos como esses diariamente. É o pecado cobrando o seu salário.

A partir desse ponto da história, o relacionamento entre Deus e o ser humano foi quebrado, e nós nos afastamos dEle.

Depois de Adão e Eva, vemos muitos personagens bíblicos relevantes no Antigo Testamento, como Abel, Caim, Enoque, Noé, entre outros, até que chegamos à Abraão. Em sua história, podemos observar como o Senhor fez uma aliança entre eles.

Deus prometeu para Abrão, que teve seu nome mudado posteriormente, uma grande descendência - tão grande e incontável como as estrelas do céu e a areia do mar, segundo o que lemos em Gênesis 15:5-6.

O Senhor também prometeu que, através da sua descendência, todas as famílias da Terra seriam abençoadas (Gênesis 12:3). E isso, se cumpre através de Cristo.

Aqui temos a primeira aliança de Deus com o homem.

O tempo passa e surgem na história dois homens muito importantes, Isaque e Jacó - filho e neto de Abraão, respectivamente. Jacó teve muitos filhos, entre eles José.

José foi vendido como escravo com apenas 17 anos por seus próprios irmãos que o invejavam, contudo aos 30 anos de idade acabou se tornando governador do Egito, salvando o país e muitas outras nações ao seu redor de uma época de

sete anos de fome que assolou a Terra (Gênesis 37, 39, 40 e 41).

Com um grande poder e um coração muito bom, José, que nessa altura já reencontrou seus irmãos e os perdoou, traz toda a sua família que morava na terra de Canaã para morar no Egito (Gênesis 46). O tempo passa, novos faraós acendem ao trono, e a história de José, infelizmente, é esquecida. O ser humano parece ter uma memória muito curta quando o assunto é gratidão, não é mesmo?

O povo de Deus, os descendentes de Abraão, Isaque e Israel, que haviam sido levados por José ao Egito, começam a ser escravizados, o que dura por volta de 400 anos. Até que eles começam a clamar por socorro ao Deus Altíssimo, que os responde enviando um libertador: Moisés (Êxodo 3:7-10).

Moisés, foi criado no Egito como alguém da realeza, pois era filho adotivo da filha de faraó. Porém, aos seus 40 anos, fugiu daquela terra por ter matado um homem. Muitos anos após esse acontecimento, ele volta para o Egito, enviado pelo Deus vivo, para libertar o seu povo. Porém há um empecilho no caminho: o rei daquele lugar.

Aquele homem mal não deixava que os israelitas saíssem de sua terra, e por isso Deus enviou uma série de flagelos sobre aquele país, mais conhecidos como as 10 pragas do Egito (Êxodo 7-12).

Em cada uma dessas dez pragas, o Deus Altíssimo destruiu muitos falsos deuses que os egípcios adoravam. E então, na décima praga, com a morte de todos os primogênitos, o faraó deixa que o povo hebreu saia, contudo, se arrepende logo depois. Ele então, sai numa caçada, correndo com seus carros de guerra atrás do povo liderado por Moisés, até que em certo momento os israelitas se encontram de frente para